



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Viçosa(MG), 28 de agosto de 1991

Nº 1, 199

UFV completa, hoje, 65 anos de fundação



As linhas arquitetônicas do Edifício Arthur da Silva Bernardes...

No dia 28 de agosto de 1926, foi inaugurada, em Viçosa, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), o núcleo inicial do que é, atualmente, a Universidade Federal de Viçosa, uma instituição que vem conquistando, a cada ano, maior respeito na comunidade acadêmica e científica, pelo que tem feito e pelo que busca no futuro, preparando-se para dar continuação à sua história de pioneirismos e significativas realizações.

A inauguração da ESAV foi presidida pelo estadista vicossense Arthur da Silva Bernardes, então Presidente da República. O próprio Bernardes foi o idealizador da instituição, no tempo em que era o Presidente do Estado. Atento para a importância da agricultura e da pecuária para o desenvolvimento de Minas e do Brasil, ele autorizou, no dia seis de setembro de 1920, a criação da Escola. Logo em seguida, determinou que fossem tomadas providências para que se organizasse a nova instituição, tarefa que entregou ao professor Peter Henry Rolfs, da Universidade da Flórida, nos EUA.

A implantação da ESAV teve início no dia 18 de janeiro de 1922 e, em 10 de junho do mesmo ano, foi lançada a pedra fundamental do que é, atualmente, o

símbolo da UFRV, o Edifício Arthur da Silva Bernardes. A institucionalização da ESAV ocorreu em 30 de março de 1922, por intermédio do Decreto nº 6.053, assinado pelo vice-presidente do Estado, Carlos Vilhena do Amaral, que se encontrava no exercício da presidência.

Os cursos fundamental e médio iniciaram-se na ESAV, em 1º de agosto de 1927, com 25 estudantes. Em 1º de março do ano seguinte, iniciou-se o Curso Superior de Agricultura, com uma turma de nove alunos. Mais tarde, em 1º de março de 1932, passou a funcionar o Curso Superior de Veterinária, com oito alunos.

Depois de duas décadas de intensas atividades, a ESAV foi transformada, em 1948, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), formada pelas seguintes unidades: Escola Superior de Agricultura, Escola Superior de Veterinária, Escola Superior de Ciências Domésticas, Escola de Especialização, Serviço de Experimentação e Pesquisa e Serviço de Extensão. Em 1955, foi incorporada à UREMG a Escola Média de Agricultura de Florestal, denominada, atualmente, Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal.

A UREMG foi transformada em instituição federal de

ensino em 15 de julho de 1969, por intermédio do Decreto nº 64.825, quando passou a ter a denominação atual. Com a aprovação de novo estatuto, em 1978, foram criadas novas unidades, dando nova estrutura à instituição: Centro de Ciências Agrárias, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Atualmente, a UFV conta com cerca de seis mil estudantes, ministra 23 cursos de graduação e 27 de pós-graduação, com ótimo conceito no País e no exterior; alguns são apontados como os melhores do Brasil. A instituição conta com uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado. Na área da pesquisa científica, a Universidade tem desenvolvido, em todos os seus departamentos, trabalhos que se destacam pela aplicabilidade na solução de problemas nacionais e internacionais. Outra atividade importante na vida da UFV é a extensão universitária, que busca a permanente integração da comunidade acadêmica e o repasse para a sociedade de todas as conquistas obtidas em suas atividades.

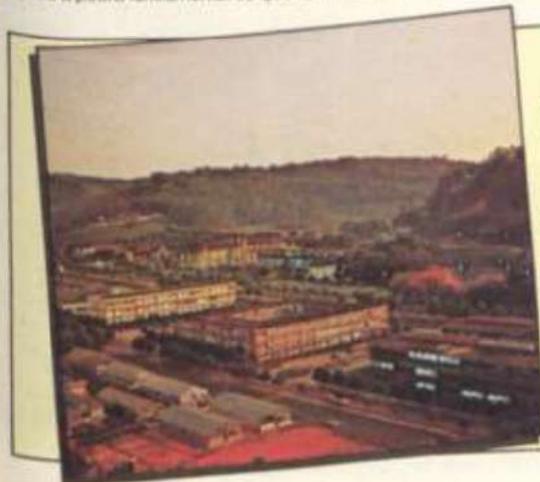


são consideradas um dos símbolos da UFV.

O aniversário da Universidade Federal de Viçosa é sempre uma ocasião para tornarmos mais evidentes a alegria e a satisfação de fazermos parte de uma instituição tão especial. A história da Universidade está repleta de exemplos de dedicação e desprendimento por parte dos que nos precederam, em busca dos mais nobres ideais. Lembrar tais exemplos, particularmente nos momentos de crise, é muito importante para que tenhamos a consciência de que a UFV, mesmo em conjunturas adversas, é patrimônio da sociedade brasileira e, como tal, deve ser preservada. Sabemos que existem alternativas e entendemos que a solução reside na união de forças em torno do ideário que sempre norteou os passos da Instituição, transformando-a numa das mais importantes do País.

Viçosa, 28 de agosto de 1991.

Antonio Fernandes de Sousa
Reitor





Vista parcial do Campus.

Universidade, como instituição dedicada a estudos superiores, tem por finalidade gerar e transmitir conhecimentos. Estes são objetivos claros e bem definidos, alcançados pelas atividades fundamentais de ensino e extensão, de pesquisa científica e tecnológica, de criação artística e de produção intelectual. Os produtos de sua atividade têm como beneficiários os estudantes e a sociedade em geral.

Soja: uma das grandes contribuições da UFV

Algumas das mais significativas conquistas brasileiras na área de ciências agrárias devem-se às pesquisas da Universidade Federal de Viçosa, especialmente o desenvolvimento de novas variedades de plantas, mais produtivas e melhoradas em diversas de suas características, como o trabalho realizado com a soja ao longo dos anos, transformando essa oleaginosa num dos principais produtos da agricultura brasileira.

Além de adaptar a cultura às condições brasileiras, a UFV vem dando prosseguimento às pesquisas, sempre em busca de melhorias, como é o caso do desenvolvimento de nova variedade de soja cuja semente não possui o sabor peculiar que inibe o consumo humano. Essa variedade deverá ter, em breve, sementes disponíveis em escala comercial.

O gosto desagradável é o maior obstáculo para o consumo humano, e sua eliminação representa amplas perspectivas para o suprimento de proteínas para a população em geral. As sementes sem o sabor desagradável já foram obtidas e, agora, estão em andamento pesquisas relacionadas com as características agrônomicas da planta, como a produtividade e a resistência às pragas e doenças etc.

Entre as substâncias pesquisadas durante o estudo para determinar a origem do sabor característico da soja, destaca-se o hexanal, que surge no final de uma cadeia de reações químicas, iniciadas pelas enzimas e pelos ácidos graxos presentes no produto. O hexanal aparece durante o processamento dos grãos, quando enzimas e ácidos graxos têm contato direto. Todos os processos utilizados, atualmente, para eliminar o gosto desagradável oneram o preço final de produtos como o óleo, largamente consumido no Brasil. Das grandes vantagens da produção de um grão já livre dessa inconveniência.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94; Livro B, nº 1, fls. 323x. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 895-2242/2243/2245. Telex (31) 3571 - 35570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarciso Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DFT/MG 2.307). **Redação:** José Paulo Martins. **Composição:** José Afonso de Freitas. **Revisão:** Ana M. G. Almeida. **Montagem:** Márcio Jacobi. **Fotografia:** Ademar José Vandi. **Impressão:** Sertão Eustáquio Pires.

Biotechnology aplicada à agropecuária

O Núcleo de Biologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO) vem possibilitando à Universidade Federal de Viçosa realizar trabalhos de grande significado, empregando as técnicas mais modernas em biologia celular, em diversas linhas de pesquisa.

As instalações destinadas ao seu funcionamento, encontram-se em final de construção e são consideradas as maiores do Brasil na área de biotecnologia aplicada à agropecuária.

O Núcleo possibilitará a manutenção de ativo programa de treinamento de pesquisadores, que participarão de estudos científicos em laboratórios especializados no exterior, de cursos de doutorado, de pós-doutorado e de cursos de curta duração.

A vinda de cientistas a Viçosa para visitas de curta duração, com a finalidade de auxiliar na avaliação de novos projetos de pesquisa, bem como para ministrar cursos, será viabilizada pelo Núcleo. Diversos projetos científicos, financiados com recursos de agências nacionais e internacionais, poderão ser coordenados pelo BIOAGRO.

As linhas de pesquisas a serem implementadas por intermédio do BIOAGRO são as seguintes: sondas biológicas utilizadas para o diagnóstico de viroses e detecção de vírus de plantas; estudos de associações micorrízicas em culturas florestais e agrícolas; aplicação de técnicas de cultura de tecidos vegetais para melhorar a qualidade de culturas, como as de batata, citros, dendê e eucalipto, obtendo clones especiais uniformes e livres de vírus e de outros patógenos; e técnicas em genética molecular aplicadas ao melhoramento do gosto da soja para o consumo humano.

Serão pesquisados também o controle biológico/feromônios de insetos, com o uso de inimigos naturais no controle de pragas e de "bionematicidas" extraídos de plantas; métodos industriais de fermentação, produzindo enzimas hidrolíticas para uso em bebidas e alimentos, para o processamento de fibras e o tratamento de resíduos e excedentes de indústrias de alimentos, visando à produção de etanol e de vitaminas e à obtenção de produtos para serem utilizados como aditivos em alimentos; e, finalmente, produção animal relacionada com o desenvolvimento de métodos diagnósticos e de produção de vacinas contra babesiose e anaplasmose, técnicas de inseminação artificial, nutrição de aves e aspectos bioquímicos e genéticos relacionados com a formação defeituosa da estrutura óssea, que é responsável por perdas significativas na produção avícola.



Centro de Ensino de Extensão.

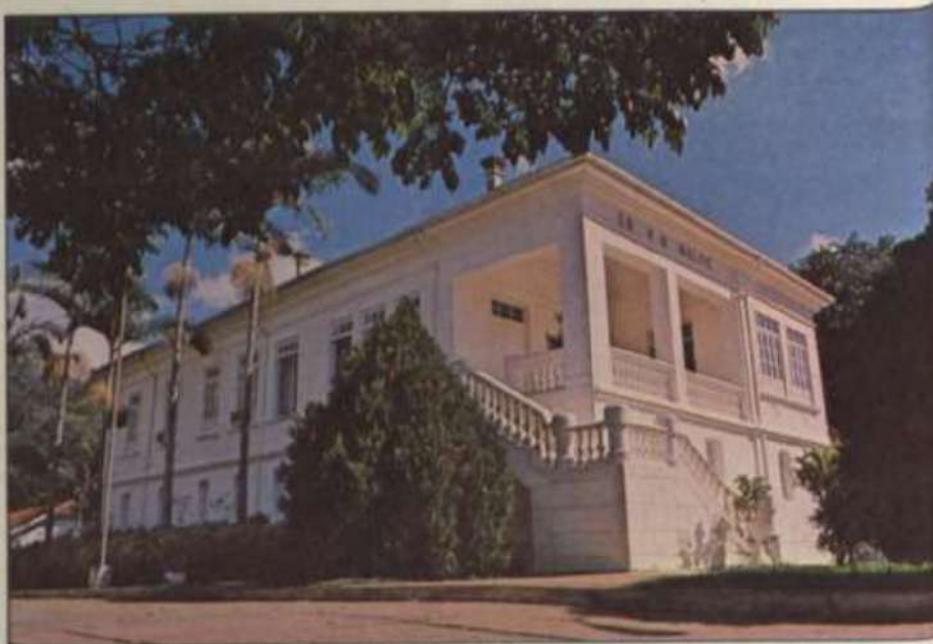
TV Viçosa inicia suas transmissões em breve

Estão praticamente concluídos os preparativos para o início das transmissões da TV Viçosa, vinculada à Fundação Rádio e Televisão Educativa (RTV), o que deverá ocorrer nos próximos dias.

A nova emissora, que dispõe de modernos equipamentos, terá sua programação voltada para os interesses comunitários, buscando atender às necessidades da microrregião, segundo informações do diretor da RTV, professor Carlos Alberto Freire Resende.

Acrescenta o professor Freire que será dada ênfase especial ao jornalismo, abordando assuntos de abrangência regional, durante a retransmissão da programação da Rede Brasil (TVE). Essa programação regional poderá ter duas horas diárias.

Quanto aos recursos humanos para a formação da equipe de trabalho, será aproveitado o pessoal da própria Universidade Federal de Viçosa, tanto funcionários quanto estudantes. Estes últimos serão selecionados mediante concurso.



Edifício P.H. Rolfs, onde funciona a Reitoria.



Os edifícios do Campus...

Semana do Fazendeiro: um marco na história da UFV

A realização da Semana do Fazendeiro é uma tradição da Universidade Federal de Viçosa, que vem promovendo o evento desde 1929, com crescente participação de ruralistas de Minas Gerais e de outros estados brasileiros.

Durante a Semana, os participantes aproveitam sua estada no campus da UFV para uma reciclagem e para conhecer novos produtos ligados às atividades rurais. A Semana proporciona, também, o intercâmbio de idéias e informações com o pessoal da Universidade e com os ruralistas.

O participante da Semana do Fazendeiro tem também à sua disposição mais de uma centena de cursos de curta duração, que abrangem praticamente todas as atividades relacionadas com a produção agropecuária e a vida no campo, como preparo da terra, plantio, tratamentos culturais, colheita, armazenamento e comercialização de produtos agrícolas; manejo de rebanhos; industrialização de diversos produtos na própria fazenda; administração rural; culinária; cuidados com a saúde no meio rural etc. Além dos cursos e das palestras, os participantes da Semana do Fazendeiro contam com variada programação cultural e de lazer, com significativa participação da comunidade viçosense. Podem ser citados o campeonato de truco, forrós, exposição de artesanato etc.

Ao contrário dos anos anteriores, em 1991 não foi possível realizar a Semana do Fazendeiro. Segundo o professor Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão da UFV, a crise que atinge as universidades federais brasileiras, de modo geral, fez com que fosse cancelada a Semana, programada para o mês de julho. Outros eventos semelhantes e que contam habitualmente com significativa presença de participantes, como a Semana do Empresário e a Semana do Hortigranjeiro, realizadas nos mesmos moldes, também foram canceladas, por motivos idênticos. A Semana do Empresário é realizada em Viçosa e a Semana do Hortigranjeiro, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, vinculada à UFV. Os dois eventos são realizados também anualmente, no mês de julho.



Biblioteca Central.



marcam, com seu estilos diversificados,...

Excelência em todos os aspectos é a palavra de ordem que deve dirigir o destino da Universidade. Fora disso, ela se afunda na mediocridade, desonra-se na ineficiência, desvaloriza seu ensino, transforma-se em parasita social.

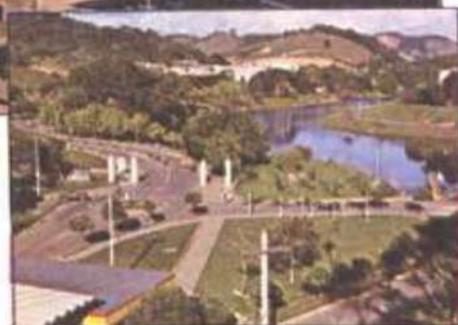
UFV participa de eventos ligados à questão ambiental

A 2ª Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO'92, será realizada no Rio de Janeiro em meados do próximo ano. Antecedendo à conferência em uma semana, serão realizados, no período de 24 a 29 de maio, na capital fluminense, o II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas (Forest'92) e o I Seminário Internacional sobre Problemas dos Centros Urbanos (Eco-Urbs'92). Esses dois eventos são promovidos pela Sociedade Brasileira para Valorização do Meio Ambiente e pela Fundação Brasileira para Conservação da Natureza, com o apoio de diversas instituições, órgãos governamentais e entidades ligadas ao meio ambiente, como a Universidade Federal de Viçosa.

A coordenação técnica do Forest'92 está a cargo de especialistas de diversas instituições, entre eles os professores Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal, e Paulo Tadeu Leite Arantes, chefe do Departamento de Engenharia Civil, ambos da UFV.

Para participar do Forest'92, são esperados no Rio de Janeiro especialistas nacionais em ecossistemas de florestas tropicais úmidas, incluindo representantes de importantes universidades, centros de pesquisa, organizações governamentais e não-governamentais e empresas. Segundo o professor Laércio Couto, a expectativa de êxito do evento fundamenta-se, em grande parte, no sucesso alcançado pelo simpósio anterior, realizado em Manaus, em 1990.

O Eco-Urbs'92, enfocando a problemática ambiental dos grandes centros urbanos, deverá reunir prefeitos, secretários de meio ambiente, autoridades do setor ambiental e especialistas das maiores cidades do Brasil e do mundo.



a evolução da base física da UFV.

IMPRENSA UNIVERSITÁRIA EDITA DIVERSAS OBRAS

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa vem oferecendo às comunidades acadêmica e científica e ao público em geral vários produtos, abordando assuntos de interesse em diversas áreas do conhecimento.

São editados livros, boletins de extensão e apostilas, de autoria de professores, pesquisadores e técnicos, suprimindo importantes lacunas na bibliografia especializada em língua portuguesa. Encontram-se à disposição de estudantes, professores, produtores rurais e demais interessados 363 títulos, dos quais 35 são livros.

A lista das publicações, organizada por área e assunto, poderá ser obtida, gratuitamente, no seguinte endereço: Imprensa Universitária - Universidade Federal de Viçosa - 36570 - Viçosa-MG, ou pelos telefones (031)899-2242/2243.



Imprensa Universitária.



Sede do CENTREINAR.

CENTREINAR DEFINE SUAS ATIVIDADES

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR) tem sua atuação voltada, exclusivamente, para a área de pós-colheita de produtos agrícolas, com o objetivo principal de contribuir com tecnologias, serviços e informações capazes de prevenir e reduzir as perdas de produtos agrícolas após a colheita. O Centro é mantido por intermédio de acordo entre a Universidade Federal de Viçosa e a EMBRAPA, assinado em dezembro do ano passado. Anteriormente, o Centro era mantido pela UFV e pela CIBRAZEM.

Após a substituição da CIBRAZEM pela EMBRAPA, decidiu-se pela definição da abrangência de atuação do CENTREINAR quanto à delimitação de atividades a serem desenvolvidas, à especificação de produtos a serem contemplados e à definição de áreas específicas de atuação, segundo a prioridade do momento.

Essas atividades compreendem: treinamento por meio de cursos específicos de curta duração nos níveis elementar, médio e superior; pesquisa e desenvolvimento visando gerar, desenvolver e adaptar tecnologias e processos de pós-colheita de produtos agrícolas; consultoria e assistência técnica sobre problemas de pós-colheita de produtos agrícolas; e informação e documentação para difusão e transferência de tecnologia do setor.

Os produtos abrangidos pelos trabalhos do CENTREINAR são os seguintes: grãos e sementes (cereais, leguminosas e oleaginosas) e perecíveis (bulbos, raízes, tubérculos, frutas e hortaliças).

Para alcançar seus objetivos, o CENTREINAR oferece, anualmente, um programa de cursos para técnicos que atuam no setor. Em nível internacional, o Centro está envolvido em contrato de assistência técnica ao governo de Moçambique, no que diz respeito ao desenvolvimento, à administração de unidades armazenadoras e comercialização. Outra atividade internacional é a coordenação do projeto de capacitação de extensionistas agrícolas em tecnologia de pós-colheita de alimentos básicos, nos 19 países da América Latina e do Caribe.



Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Central de Processamento de Dados

Para uma instituição do porte da UFV é essencial a informatização de suas atividades, para que consiga cumprir, da melhor maneira possível, seus compromissos para com a sociedade. A Central de Processamento de Dados (CPD) da UFV, além de dar apoio a todos os órgãos nas áreas administrativa, acadêmica e de pesquisa, tem procurado dinamizar sua atuação, por intermédio de intercâmbio com outras instituições e do estabelecimento de parceria com empresas do ramo de informática.

Na área administrativa, vêm sendo realizados trabalhos de desenvolvimento e manutenção de diversos sistemas, que agilizam significativamente as atividades da área. Nas áreas acadêmicas e de pesquisa científica, também é realizado o mesmo trabalho, haja vista o SAEG, que atende à comunidade acadêmica e é, atualmente, empregado em níveis nacional e internacional.

A CPD mantém uma equipe de técnicos, que atende integralmente graduandos, pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos em diversas áreas da informática, além de oferecer vários cursos aos segmentos da Instituição.

No que diz respeito ao intercâmbio com outras instituições, a CPD vem estabelecendo cooperação com diversas instituições, como a UFSC, a UFRS, a UFOP e a Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

Com a IBM do Brasil, a cooperação contempla áreas como a do desenvolvimento de um sistema acadêmico, cujo primeiro módulo é o de conversão do atual sistema de Vestibular para banco de dados.

Em seu relacionamento com o MEC, a CPD está envolvida na elaboração de um sistema denominado Sistema Universitário Integrado, com amplias possibilidades de aplicação na UFV e em outras instituições.



Edifício Paulo Mário del Giudice, onde funciona o Departamento de Engenharia Agrícola.

Intercâmbio internacional

O intercâmbio entre a Universidade Federal de Viçosa e instituições estrangeiras tem proporcionado o desenvolvimento de importantes projetos, em diversas áreas. Recentemente foi desencadeada nova linha de ação na política internacional da Universidade junto à Comunidade Econômica Européia, que possibilitará a implementação dos seguintes projetos: "Impactos Ambientais da Irrigação no Vale do Rio Gorutuba", "Microbacias dos rios São Bartolomeu e Turvo", "Tecnologia de Baixo Custo no Tratamento de Lixo Urbano" e "Impacto dos Metais Pesados na Agricultura".

"Essa nova linha de atuação constitui um dos elementos do tripé que sustenta a política internacional da Instituição", informa o professor José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, assessor de Treinamento e Assuntos Internacionais. O primeiro elemento foi a colaboração do governo brasileiro com os países da América Latina e os de língua portuguesa da África, que contou com a participação de professores e técnicos da UFV, em missões exploratórias e técnicas, em diversas áreas.

Quanto ao intercâmbio com os países europeus, trata-se de negociações dos núcleos individuais com órgãos oficiais e instituições estrangeiras, realizados por intermédio do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (NEPEMA), do Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO) e de professores, individualmente.



TESES DA UFV

O estudante de mestrado em Meteorologia Agrícola Marcos Heil Costa, da EPAMIG, defendeu, dia 19.06.1991, a tese **Modelo de otimização dos recursos hídricos para irrigação, conforme a época de plantio**. Formaram a banca examinadora Gilberto Chohaku Sedyama (presidente), Adil Rainier Alves, Daniel Marçal de Queiroz, Márcio Mota Ramos e Evandro de Castro Mello.

☆☆☆

Seleção de fungos ectomicorrizicos para utilização em programas de micorrização controlada em Pinus: competitividade e níveis de fósforo no solo é o título da tese de mestrado em Microbiologia Agrícola defendida, dia 05.07.1991, pelo bolsista da CAPES Luciano Furtado de Mendonça. Compuseram a banca examinadora Rosa Maria Castro Muchowej (presidente), Arnaldo Chaer Borges, Maria Catarina Megumi Kasuya, Hugo Alberto Ruiz e Júlio César Lima Neves.

☆☆☆

No dia 09.07.1991, a bolsista do PICD Mara Reis Silva, da Universidade Federal de Goiás, defendeu a tese de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos "Avaliação de iogurte de leite de cabra adicionado de leite de vaca e extrato de soja". Compuseram a banca examinadora Dilson Teixeira Coelho (presidente), José Carlos Gomes, José Benício Paes Chaves, Maria Cristina Alvarenga Viana Mosquim e Sebastião Tavares de Rezende.

☆☆☆

A tese de mestrado em Microbiologia Agrícola **Efeito do congelamento à estocagem a -18°C na viabilidade e em algumas características fisiológicas de Lactobacillus acidophilus resistentes e sensíveis à bacteriocina** foi defendida, dia 12.07.1991, pela estudante Carmelita Maraslis Gontijo, bolsista da CAPES. A banca examinadora foi formada por Célia Lúcia de Luccas Fortes Ferreira (presidente), Laede Maffia de Oliveira, Nélio José de Andrade, Magdala Alencar Teixeira e Adão José Rezende Pinheiro.

☆☆☆

O bolsista do Instituto de Investigaciones Agropecuarias (INIA), do Chile, Nelson Camilo Espinoza Neira, do INIA, defendeu a tese de mestrado em Fitotecnia **Tolerância da Soja (Glycine max (L.) Merrill) ao herbicida lactofen**. A tese foi defendida no dia 18.07.1991, sendo a banca examinadora formada por José Francisco da Silva (presidente), Tocio Sedyama, Lino Roberto Ferreira, Antonio Américo Cardoso e Júlio Pascoal Coelho.

☆☆☆

Capacidade combinatória em feijão (Phaseolus vulgaris L.): fatores que afetam sua estimativa, sua avaliação mediante testadores e sua aplicação na identificação de progenitores é o título da tese de mestrado em Genética e Melhoramento defendida, dia 22.07.1991, pelo estudante Sérgio Corrales Blandón. Os professores Antonio Américo Cardoso (presidente), Cláudio Vieira, Cosme Damiano Cruz, Múcio Silva Reis e Vicente Wagner Dias Casali compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

Para cumprir sua missão, a Universidade deve conviver numa atmosfera de confiança, estabilidade, liberdade, fraternidade, respeito, seriedade de propósitos e assegurar-se do direito e do dever de elevar continuamente seus padrões de desempenho, preservar seus valores intelectuais e sua tradição, dar prioridade absoluta ao sistema de mérito e reconhecer o conhecimento e a competência como credenciais inconteste e prevaletentes.